

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA

Teorias e Crítica de Arte

PROFESSOR

Natália Matias Ferrite - Almt

1993/94

8

26(13)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Outubro

Disciplina Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	<u>1</u>	Considerações gerais sobre o âmbito da disciplina.	Valéria Maria dos Ferrinhos
		/	

Teórico
Prático

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Outubro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	2 Teórico Prático	<p>Introdução.</p> <p>Teorias e Crítica da Arte: uma disciplina em formação.</p> <p>Judicandos bibliográficos e sugestões sobre áreas artísticas.</p>	<p>Notas em anexo</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Outubro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	<u>3</u>	<p>A organização do programa da disciplina de Teorias e Crítica da Arte: necessidade da existência de critérios diversificados, insuadadamente de uma visão interdisciplinar.</p> <p><u>Bibliografia essencial:</u></p> <p>BEARDSLEY, U.P. / HOSPERS, J. - <u>Estética: História y Fundamentos</u>, Madrid, 1976. PANOFSKY, Erwin - <u>Idea. Contribución a la Historia de la Teoría</u></p>	<p>Natália Maria da Ferreria - Alva</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Outubro

Disciplina Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	3	<p><u>del Arte</u> Madrid, 1987; VENTURI Liouello - <u>Histoire de la Critique d'Art</u>, Paris, Flammarion, 1965; <u>Fuentes y Documentos sobre la Historia del Arte</u>, Barcelona, 1982-1983 (vol. 8 vols.).</p>	<p>Stela Cecilia Ferreira dos</p>

Técnico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Outubro

Disciplina Teoria e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	4 Teórico Prático	<p>O Homem e a criação artística: a génese de obra de arte. O critério subjectivo de beleza. Os conceitos de belo e feio, de completo e inacabado; a evolução do gosto e a definição de padrões estéticos.</p> <p>1. <u>Antiguidade Clássica</u></p> <p>Os Gregos e a "instância" dos cânones. A instância de proporção, de limite e de harmonia.</p>	<p>Natália Maria Ferreira-Abreu</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Outubro

Disciplina Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	4 Teórico Prático	<p>A importância dos períodos arcaico e clássico e a evolução dos padrões estéticos. A Natureza e o Homem; o mito e a sua relação com o pensamento artístico.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Marta António F. Fernandes</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Novembro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	5 Teórico Prático	<p>O conceito de Beloza para os Gregos do período clássico. A harmonia, a simetria, a proporção e o limite. Platão e Aristóteles: sua concepção de arte (Arte) — a poesia, a música, as artes figurativas, os ofícios e as ciências aplicadas — as artes criadoras e as artes de imitação.</p> <p>A mimesis, o prazer estético, a imaginação e o belo: principais questões levantadas pelos dois pensadores e sua importância para a disciplina de Teorias e Crítica da Arte.</p>	Natalia Maria Ferreira

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Novembro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	6 =	<p>Teatro e o pensamen artístico: posição hostil de pensadores. O artista no contexto social: justificação do seu aparecimento e controlo a exercer sobre a sua actividade. O mundo real e o mundo das aparências. A realidade e a imitação (mimesis). As representações ilusórias e a técnica da Stigagoria: a condenação da pintura.</p> <p><u>Leituras recomendadas:</u></p> <p>PLATÃO - <u>A República</u>, <u>Críticas</u>, <u>Leis</u>, <u>Fedros</u>,</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Márcia Mariana Ferraz de A.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Novembro

Disciplina Teorias e Críticas da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	<u>6</u> Teórico Prático	in "Fuentes y Documentos para la Historia del Arte", Barcelona, 1982, vol. I, pp. 186-193; 204-205.	Marta Cecilia Monteiro Ferreira - 10/5

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Novembro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	7 =	<p>A função de arte — as artes imitativas e as educações das crianças. A música e as artes visuais: seu contributo para a formação — a medida e a harmonia. A vigilância a exercer sobre os artistas.</p> <p>O limbo e sua definição: a simetria, o limbo e a proporção observadas na estatística. O número e as figuras geométricas. As proporções óptimas na pintura, na escultura e na arquitectura.</p> <p>A arte imitativa e a arte como reflexo do modelo</p>	<p>Na. Oz. Maria Inês Ferreira</p>

Teórico
Prático

6

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993/1994

Mês de Novembro

Disciplina Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	7	divers.	Natalie Marinho Ferreira-Alves
		deixadas mensuradas:	
		PLATÃO - A República, <u>Timeo</u> , <u>Filosofo</u> , <u>existente</u> , in	
		Ob. cit., pp. 164-201; 246-246.	
		/	
		/	
		/	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Novembro

Disciplina Técnicas e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	<u>6</u> Teórico Prático	A concepção de Beleza nos pensamentos platónicos. O esquema apontado por Platon e o seu posicionamento crítico face à arte do seu tempo. O processo a seguir para a contemplação da Beleza. Princípios do poema em Belo. Beleza/Verdade/Bravura/Verdade. Ver: PLATÃO — Fedros e Banquete, in ob. cit. pp. 181-185.	Nota de Maria Inês Ferraz de Sá

7

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Novembro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	9 Teórico Prático	<p><u>Aristóteles e o valor da catáxis. Arte e mimesis.</u> <u>A realidade e a sua apreensão: as causas material, motora, formal e final. A legitimidade do prazer estético. O julgamento baseado na memória e na experiência. O realismo dos representantes: a forma e a vida. O legado aristotélico.</u> <u>A arte do período helénico - o mundo de Alexandre, o grande. A matriz helénica e a nova ordem. A visão de Aristóteles em Alexandre: a concepção de Boete para o homem helénico (5). -</u></p>	Marta Maria Ferreira-Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Novembro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	10 Teórico Prático	<p>Continuação do assunto de lição anterior.</p> <p>Voz: ARISTÓTELES — <u>Metafísica</u>, <u>Poética</u>, in <u>Os. cit.</u>, pp. 206 - 222.</p>	<p>Nota Lic. Novembro Ferreira - Neto</p>

Não houve aula devido a greve dos Alunos.

8

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Novembro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	11 Teórico Prático	<u>O mundo nouveau</u> : Rome e Grécie - duas visões do fenómeno artístico. A importância do componente heraclítico na arte nouveau. República e Império: o gosto pelo realismo - definição de critérios estéticos. As Teorias da arte no mundo nouveau. <u>Pícnos</u> e a teoria das ideias de inspiração platónica. O plano da realidade e a sua representação. <u>Sêneca</u> : o posicionamento de um esteta. A tentativa de síntese: a interpretação das teorias platónicas.	Marcelino Ferreira-Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Novembro

Disciplina Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	II ✓ Teórico Prático	e aristotélica. As causas da obra de arte. O artista e o <u>eidos</u> . Ver: CÍCERO — O Orador e Brutus, in ob. cit., pp. 224 - 225. SÊNECA — Cartas a Lucilio, in ob. cit., pp. 230 - - 235.	Nota da Mariana Ferreira - Ana

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Dezembro

Disciplina Técnicas e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	12 Teórico Prático	<p>Continuação dos assuntos de aulas anteriores.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Neste dia não houve Férias por Aulas</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993/1994.

Mês de Janeiro

Disciplina Teorias e Críticas de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	12 ✓ Teórico Prático	<p>Não houve aula devido a greve dos alunos.</p>	<p>Det. Dr. Maria Fernanda</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Dezembro

Disciplina Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	13	<p><u>Vitruvius</u>: a importância do tratado vitruviano sobre arquitectura, no âmbito da Antiguidade Clássica, Renascimento e Época Contemporânea. A elaboração do tratado: os Dez Livros de Architecture. Sua temática. Os aspectos teóricos e os aspectos práticos. A obra de Vitruvius e as figuras de <u>León Battista Alberti</u> e <u>Lorenzo Ghiberti</u>: suas consequências.</p> <p>Vitruvius e a arquitectura entendida como ciência. A ordem, a disposição, a proporção e a distribuição. Os conceitos de <u>firmitas</u>, <u>venustas</u> e <u>utilitas</u>. Os</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Nelson Machado Ferrão - AEs</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Dezembro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	14, Teórico Prático	<p><u>Idade Média: a espiritualidade da época e as suas manifestações artísticas.</u></p> <p><u>O Cristianismo e a arte das catacumbas — o aparecimento de uma nova simbologia e a permeação de cânones estéticos humanos.</u></p> <p><u>Bizâncio e a definição de cânones artísticos.</u></p> <p><u>Os cânones estéticos e a sua constituição espiritual.</u></p> <p><u>O hieratismo das representações, a decoração nua e o ornamentismo intenso. As construções religiosas e o modelo paradigmático de Ste Sôpis de Constantinople.</u></p>	<p><u>Marta Maria Ferreira-Alves</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993/1994

Mês de Dezembro

Disciplina Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	14	<p>As consequências no campo artístico das crises insurrecionistas.</p> <p><u>Textos recomendados:</u></p> <p>Fuentes y documentos para la Historia del Arte, Arte Medieval I. Alta Edad Media y Bizancio, pp. 25-30; 31; 59; 74-77; 95-105; 106-109; 254-255.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Natalia Matilde Ferreira-Alves</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994

Mês de Dezembro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	15 Teórico Prático	<p>O noviciado e o gótic: conceito estético e es- piritualidade cristã. Simbologia e arte. O divino e o terreno: a Jerusalém celeste e a Jerusalém terrena. Natureza dos textos da época em análise: filosó- ficos, descritivos e apologéticos - sua importância para a disciplina de Teorias e Crítica da Arte. 5. Tomás de Aquino: sua concepção de beleza. A harmonia, a luminosidade e a perfeição. A rela- ção existente entre verdade, beleza e arte.</p>	<p>Naíla Célia Marinho Ferreira-dos-Santos</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de dezembro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	15	<p><u>Textos mencionados:</u></p> <p>Fuentes y documentos para la Historia del Arte. Arte Medieval II. Iconografía y Gótico, pp. 23-29; 30-31; 63-71; 94-98; 118-122; 142-150; 178; 179; 196-201; 201-208; 212-233; 249; 289-292; 328 329; 329-337.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Natalia Mariana Ferreira-Alves</p>

Técnico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		1	
		<u>FÉRIAS DE NATAL</u>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Janeiro

Disciplina Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
04	16 Teórico Prático	<p>Introdução à Itenascens Italiana. Os novos padrões estéticos. O poder italiano e a supremacia florentina. As grandes famílias florentinas e o mecenato. Florença e os Médici (Cosme, o velho; Pedro o Gato e Lorenzo, o Magnífico. O "quattrocento" florentino e a Academia Neoplatónica - importância de figuras de Lorenzo.</p> <p>As conquistas no domínio espacial: o papel dos artistas e dos técnicos - a valor das leis da perspectiva.</p>	<p>Marta de Almeida Fernandes - Alameda</p>

14

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Janeiro

Disciplina Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
06	17 Teórico Prático	<p><u>Leonardo Ghiberti e os Comentários.</u> Importância deste texto para o conhecimento do ambiente florentino no "quattrocento" - o papel atribuído aos intelectuais e o valor dado à cultura. A megalómania clássica e a marca bizantina. A figura laica medieval de Giotto. A formação artística numa oficina florentina: a relação mestre-oficial-aprendiz. Ghiberti e a sua auto-biografia. As leis da perspectiva e a Torre do Paraiso (Baptisterio de Florença). A arte florentina e as figuras de Brunelleschi e Ghiberti.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Natalia Lumbino Ferreira - dms</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Janeiro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	18 Teórico Prático	<p>Continuação do assunto de lição anterior</p> <p>A relação entre artista e mecenas (ex.: De Maizo Gozzoli e Pedro de Médicis): ditames e - feições observadas; a crítica do cliente e a liberdade do artista.</p> <p>Ver: Fuentes y documentos para la Historia del Arte - Renacimiento en Europa, pp. 148 - 159; 164-165.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Marta Maria Figueira - DPLS</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992/1993.

Mês de Janeiro

Disciplina Teorias e Críticas de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	16	<p>Antonio di Tuccio Manetti - Vite di Brunelleschi. O processo artistico de Brunelleschi: a formação florentina e a ida para Rome. Um panorama da sua permanência em Rome. O estudo dos edifícios romanos e sua posterior influência na arquitectura florentina. A cúpula de St. Maria del Fiore no contexto florentino do "Quattrocento". Brunelleschi e as leis de perspectiva linear: sua influência em arcos, janelas e esculturas.</p> <p>Ves: Ob. cit., pp. 170 - 186.</p>	Natália Amélia Ferreira - MSc

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199³./199⁴.

Mês de Junho

Disciplina Técnicas e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	20	<p>Leitura do livro em estudo de <u>Tratado de História da Pintura</u> na Renascença.</p> <p>Leon Battista Alberti e Vitruvius: a inspiração do pensamento vitruviano na obra de Alberti.</p>	<p>Mat. Ci. Maria João Fernandes - A. G. A.</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993/1994.

Mês de Janeiro

Disciplina Teorias e Critica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	21 Teórico Prático	<p>León Battista Alberti: o teórico e o arquitecto.</p> <p>O tratado de arquitectura albertiana - De re aedificatoria: a marca de Vitruvio e a experiência do arquitecto da Primeira Renascença. O teórico e o seu discurso para intelectuais - a ligação aos clássicos. A função do arquitecto e o valor de arquitectura. As categorias vitruvianas (utilitas, firmitas e venustas) e a definição dos conceitos albertianos de numerus, finitio e collectio.</p> <p>A necessidade de limitar a Natureza e o edifício</p>	<p>Natalia Patrícia Ferreira dos</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	21 ✓ Técnico Prático	<p>entendido como um organismo.</p> <p>A <u>concomitância</u>: a harmonia e a Beleza. O papel da Razão e da Natureza.</p> <p>Ver: <u>ob. cit.</u>, p. 49-63.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Ferreira - Jun</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Natalia Marmora</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<u>FREQUÊNCIAS</u>	

Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Fevereiro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	22 ✓ Teórico Prático	<p>O <u>Tratado de Pintura</u> de Leon Battista Alberti e a sua importância no contexto do quattrocento itálico. A posição do artista, assumida como pintor e não como arquitecto. O valor da perspectiva linear e sua explicação. Os princípios fundamentais de pintura. O exemplo de Antiguidade Clássica. O papel da experiência e a observação da Natureza. As divisões da pintura: o conteúdo, a composição e o claro-escuro. O pensamento de Alberti: a teoria e a prática. A concepção estética a presidir</p>	<p>Márcia Maria Fereira Als</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993/1994

Mês de Fevereiro

Disciplina Teorias e Criticas de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	22 Teórico Prático	<p>à elaboração de uma síntese.</p> <p>Os grandes nomes do quatrocentos e a figura de Leon Battista Alberti.</p> <p>Ver: B. cit. , pp. 22 - 45.</p>	<p>Matilde Martins Ferreira - A.S.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993/1994

Mês de Febrero

Disciplina Teoria e História da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	23	<p>Continuação do assunto de lição anterior.</p> <p>Piero della Francesca: o pintor e o teórico.</p> <p>Valor do <u>de perspectiva</u> <u>ingendi</u> para o entendimento da obra de Piero. A visão matemática do artista e a importância da perspectiva. Divisão da pintura. Comparação dos esquemas para os <u>us</u> por L. Battista Alberti e Piero della Francesca.</p> <p>Ver: ob. cit., pp. 100 - 101.</p>	<p>Nacliz Maria Teresa - Alu</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993/1994.

Mês de ^{Maio}
~~Fevereiro~~Disciplina Técnicas e Críticas de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
01	24 Teórico Prático	<p>Leonardo da Vinci: introdução ao estudo de sua obra como pintor. Análise das pinturas de sua autoria com maior significado.</p> <p>Os escritos de Leonardo sobre a Arte de Pintura. As técnicas do artista e a aplicação aos quadros analisados. A excelência da pintura relativamente às outras artes. A pintura e a poesia. Leonardo da Vinci e sua ligação a Alberti e a Piero della Francesca. As divisões da pintura e a im-</p>	Nathália Machado Ferreira-Allen

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Março
Fevereiro

Disciplina Teoria e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
01	24 Teórico Prático	<p>Importância das perspectivas lineares, da cor e do ajustamento. As regras a observar pelo artista e a valorização da matemática e da natureza.</p> <p>O legado de Leonado da Vinci.</p> <p>Ver B. cit. , pp. 206-218.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993.

Mês de Maio

Disciplina Teorias e Criticas de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
03	25, Teórico Prático	<p>Continuação do assunto da lição anterior. análise de textos seleccionados.</p>	<p>Marta Luís Martins da Ferreira - JCS</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Maio

Disciplina Teorias e Críticas da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
08	26 /	<p><u>Baldassarre Castiglione e O Cortesão</u>. As Teorias da arte neurascentista. O homem cortesão e a sua conduta em sociedade. A aprendizagem da pintura e a formação do jovem. A superioridade da pintura, entendida como a primeira das artes liberais. O valor intelectual da pintura e o exemplo dado pelos "antigos": Miguel Ângelo e Rafael: pontos de referência para a concepção artística da Alta Renascença.</p> <p><u>Giorgio Vasari e as lições de "piu eccellenti"</u></p>	<p>Notas Práticas Feminina - Plus</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993/1994.

Mês de Março

Disciplina Teorias e Críticas de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
06	20	<p>distintori, pittori e scultori... A Renascença Italiana e a obra de Vasari. A importância dos aspectos técnicos, críticos e autobiográficos das <u>Vite</u>. As ideias da arte e o período áureo da Arte Renascentista. A pintura: regras e observar pelo artista. O valor do desenho, dos estudos de anatomia, da composição da "Storia". Vasari e o seu legado.</p> <p>Ver os. cit., pp. 241-244; pp. 273-288.</p>	<p>Natalia Maria Ferreira</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Maio

Disciplina Técnicas e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	27 ✓ Técnico Prático	<p style="text-align: center;"><i>Conclusão do assunto do seminário anterior.</i> →</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"><i>Marta Mariana Ferreira - MA</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Novembro

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	28	<p>Benedetto Vardis e Giorgio Vasari: sua posição relativamente à arte do seu tempo. A figura canónica de Miguel Ângelo. A visão de dois vultos maneiristas.</p>	Marta da Cunha Ferraz - da

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Março

Disciplina Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	29 — Teórico Prático	<p>Benedetto Vianini e a dissertação sobre a primazia das artes. O paralelismo entre a escultura e a pintura: polémica suscitada entre os artistas e os intelectuais. Alberti e Castiglione versus outras duas autoridades e Miguel Ângelo um ponto de referência obrigatório. O questionário de Vianini e as respostas dos artistas consultados: sua importância para a definição das teorias artísticas da época.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Marta Lúcia Martins Ferreira - Mús</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Março

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	30	<p>Continuação do estudo da dissertação sobre a primária das artes.</p> <p>Análise de textos recomendados.</p> <p>Vej. i. ob. cit., pp. 245-263.</p>	<p>Natalia Moshino Ferreira-As</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Março

Disciplina Teorias e Críticas da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	31 <hr/> Teórico Prático	<p>Introdução ao estudo da pintura veneziana. Características principais e múltiplas mais representativas (Tiziano, Veronese, Tintoretto). A estética veneziana e as figuras de Ludovico Jacopo e Paolo Tio.</p>	<p>Matilde Marinho Ferreira - Gus</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Abril

Disciplina Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	32 Técnico Prático	<p>Paolo Pino e o diálogo sobre a Pintura: a leitura da estética veneziana feita por um pintor. A definição do gosto artístico de Veneza e sua oposição aos esquemas florentinos.</p> <p>A arte de pintura e suas divisões: desenho, invenção e colorido. A valorização dos grandes mestres da pintura: Bronzino, Miguel Ângelo e Tiziano. A importância dada a Tiziano e o ideal de Artista: desenho de Miguel Ângelo e cores de Tiziano.</p>	<p>Marta Cui Machado Ferreira - Als</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994

Mês de Abril

Disciplina Teorias e Critica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	33 Teórico Prático	<p>Continuação do assunto dos liqrs anteriores.</p> <p>Ver: ob. cit., pp. 264-270.</p>	<p>Natalia Maria da Ferreira - Almeida</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Abril

Disciplina Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	34 Teórico Prático	<p><u>Paolo Giorno</u> : a visão de um intelectual e especionador. As <u>Vidas de Giorno</u> e sua comparação com as <u>Vidas de Giorgio Vasari</u>. <u>Michelangelo</u>, <u>Titavell</u> e <u>Leonardo da Vinci</u>: Os três maiores mestres da <u>Renascença Italiana</u>. O contributo das suas obras, caracterização dos seus estilos e conceitos artísticos.</p> <p>Ver : ob. cit. , pp. 45-424.</p>	<p>Matilde Marinhas Ferreira - Au</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Abril

Disciplina Teorias e Critica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	Teórico Prático	<p>Não houve aula. visita de estudo ao Sul do país e a Madeira.</p>	<p>Natália Martins Pereira - Plus</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Maio

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	35 Teórico Prático	<p>Giovanni Paolo Lomazzo e o Tratado da Arte da Pintura. A definição da arte da pintura e os princípios a observar pelo jovem artista (ver Alberti e Leonardo). As leis de perspectiva óptica: o "serpentinato" e a visão de Miguel Ângelo; a disposição piramidal. A luz e a cor. A importância da simbologia das cores.</p> <p>Ver: os. cit., pp. 310-324.</p>	<p>Ualé, Li, Mariana Ferreira, Jr</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Abril

Disciplina Teorias e Críticas de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	36 Teórico Prático	<p><u>Audrea Palladio e os Quatro Livros de Architecture</u> O esquema palladiano e os princípios básicos de arquitectura clássica: a proporção, o orden e a harmonia. O equilíbrio da arquitectura palladiana: as "villas" e o tradicionalismo de sua implantação.</p> <p><u>Sebastião Serlio e as Regras Gerais de Architecture</u> A obra de Serlio e a sua difusão na Europa. A definição dos ordens e a sua utilização. O papel do simétrico pela pintura na decoração dos edifícios.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Natalia Amorim Ferreira-Alc</p>

Ver: ob. cit., pp. 386-393; 367-371.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Maio

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	34	<p>O período barroco: sua complexidade. Características gerais da arte barroca: arte de luz dramática, ilusão: luz/sombra e movimento. A expressão do sentimento nas artes plásticas. A escola do Barroco em Itália e as vertentes classicizante e evocativa.</p> <p>O Concílio de Trento e as directrizes referentes à arte. A arte entendida como um meio propagandístico da Fé. A XXV sessão do Concílio e o decreto de invocatione, veneratio-</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Margarita Margarita Ferreira-Alva</p>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Maio

Disciplina Técnicas e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	34 Técnico Prático	<p>us et reliquiis sanctorum, et sacris imaginibus</p> <p>A importância das Instructions fabriques et</p> <p>supellectilis ecclesiasticae de S. Carlos Borromeu</p> <p>Ver ob. cit., pp. 345-345; 349-352.</p>	<p>Natália Maria Ferreira - AM</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993/1994

Mês de Maio

Disciplina Teorias e Crítica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	38 Teórico Prático	<p>Giovanni Battista Agucchi e o Tratado de Pintura da sua autoria e a orientação do gosto. A definição das quatro escolas de pintura mais importantes: romana, florentina, veneta e veneziana. A tentativa de hierarquização dos pintores. A valorização da corrente carracciata por parte de Agucchi. Os Carracci e os parâmetros clássicos da pintura: a ordem, a harmonia e a natureza. A Academia dos Carracci e o seu papel de divulgação da vertente classicizante do Barroco.</p>	<p>Marta Cis Laurinda Ferreira - Alu</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Maio

Disciplina Teorias e Crítica de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	38 Teórico Prático	Ver: Fuentes y documentos para la Historia del Arte, <u>Barris</u> en <u>Europa</u> , Barcelona, <u>J. Gili</u> , 1983, N.º 31-44.	N.º de Rubrica Ferraz - R. L.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Maio

Disciplina Teorias e Críticas da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	39 Teórico Prático	<p>Giulio Mancini e as considerações sobre a pintura: a visão do erudito e do colecionador. A importância das colecções e as regras a observar para a classificação, aquisição, disposição e conservação das pinturas. As leis do gosto e a sua aplicação para se alcançar a Beleza.</p> <p>Ver: Ob. cit., pp. 45-53.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Marta Carolina Ferreira - Alus</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Maio

Disciplina Teorias e Critica da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	40 Teórico Prático	<p>Giovanni Pietro Bellori - A Ideia do pintor, do escultor e do arquitecto. O mais importante texto teórico italiano do século XVII. Afinidades entre as posições de Agucchi e Bellori. As diversas formas de Beleza. A relação entre a Natureza e a Beleza. O ideal de Beleza: o way tributo de clássicos e renascentistas.</p> <p>Marco Boschini e As Ricas Mineras de Pintura Veneziana. A pintura veneziana e a sua valor</p>	<p>Luís Maria Ferrão - fls</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1993./1994.

Mês de Maio

Disciplina Teorias e Críticas da Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	40 Técnico Prático	<p>anização feita por Boschini. A excelência da arte de Tiziano, Veronese e Tintoretto e a sua ligação para os artistas barrocos. A posição antagónica de Boschini relativamente a Agucchi e Bellori.</p> <p>Ver: ob. cit., pp. 62-73; 73-79.</p>	<p>Natalia Maria da Fátima - M.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		FIM DO ANO LECTIVO	
		<u>SE</u>	
		<u>1993 - 1994</u>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico
Prático